



Classe e cultura na sociologia contemporânea

*Poder econômico é antes de tudo o poder de
colocar a necessidade econômica à distância”.*
(Pierre Bourdieu. A Distinção, p.55)



A sociologia de Bourdieu

- Teoria: Conhecimento praxiológico
- Ofício do Sociólogo
- Classe e cultura
- Educação e reprodução
- Poder



Classe e cultura

Conceitos importantes:

- Práxis
- Habitus
- Espaço
- Campo
- Capital



Práxis e o habitus

Praxis: Articulação dialética entre o ator social e a estrutura. Este tipo de conhecimento é denominado praxiológico porque ele vai buscar na lógica da prática a saída para as limitações das teorias objetivistas e subjetivistas. Este novo tipo de conhecimento seria "o produto de uma dupla translação teórica". Ele conserva as aquisições do conhecimento objetivista ao mesmo tempo em que as ultrapassa, na medida em que integra o que esse conhecimento exclui: a experiência primeira do indivíduo.

Habitus: "Sistema de disposições duráveis, estruturas estruturadas predispostas a funcionar como estruturas estruturantes, isto é, como princípio gerador e estruturador das práticas e das representações que podem ser objetivamente "reguladas" e regulares sem ser o produto da obediência à regras objetivamente adaptadas a seu fim sem supor a intenção consciente dos fins e o domínio expresso das operações necessárias para atingi-los e coletivamente orquestradas, sem ser o produto da ação organizadora de um regente".



Espaço e campo

- O **espaço social** é um campo de forças a medida que as propriedades tidas em consideração para se construir este espaço são propriedades atuantes. Mundo social em forma de espaço construído na base de princípios de diferenciação que atuam no universo social. -.
- A **posição de um determinado agente no espaço social** pode assim ser definida pela posição que ele ocupa nos diferentes campos, quer dizer, na distribuição dos poderes que atuam em cada um deles - capital econômico, cultural, social e simbólico (prestígio).
- **Campo social** - espaço multidimensional de posições. Os agentes distribuem-se nele, na primeira dimensão, segundo volume global do capital que possuem e, na segunda dimensão, segundo a composição do seu capital, i. e., o peso relativo das diferentes espécies no conjunto das suas posses.
- **O capital** representa um poder sobre um campo, sobre o produto acumulado do trabalho passado, sobre os mecanismos que contribuem para assegurar a produção de uma categoria de bens e, deste modo sobre um conjunto de rendimentos e de ganhos
- **Agentes e grupos de agentes** - são definidos por suas posições relativas neste espaço.



Classe e espaço

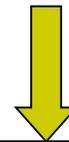
- Classes: um conjunto de agentes que ocupam posições semelhantes e que colocados em condições semelhantes e sujeitos a condicionamentos semelhantes tem com toda probabilidade atitudes semelhantes.
- Este conceito de classe tem existência teórica. Não é realidade, é uma classe provável. É preciso afirmar que as classes que podemos recortar no espaço social não existem como grupos reais, embora expliquem a probabilidade de se constituírem em grupos práticos. O que existe é um espaço de relações o qual é tão real como um espaço geográfico, no qual as mudanças de lugar se pagam em trabalho, em esforços e em tempo.

Classe social e a questão da distinção

Os bens culturais possuem uma economia, cuja lógica específica permite escapar do economicismo.

Questões que devem ser analisadas:

- Estabelecer as condições em que são produzidos os consumidores desses bens e seu gosto.
- Descrever as diferentes **formas de apropriação** de alguns desses bens:



O que distingue essas formas?

A distinção de classe vem das formas de apropriação desses bens. Gosto: funciona como marcadores privilegiados de classe.



Capital cultural e capital social

- Capital econômico: patrimônio e rendimentos
- Capital cultural: cultura familiar (herdado), investimento no sistema educacional
- Capital social: rede de relações, fornecem apoios úteis, respeitabilidade, honorabilidade.



Capital econômico e capital cultural

- Frações de classe por estruturas patrimoniais
 - simétricas (capital cultural & capital econômico);
 - dessimétrica (capital cultural sem capital econômico)
- Hierarquização (econômico e cultural): Essa hierarquia é, em cada momento, um pretexto de lutas e que, em determinadas conjunturas, o capital cultural pode ser uma das condições de acesso ao capital econômico.



Espaço social com três dimensões

Deslocamentos dos indivíduos no espaço social

- Volume do capital
- Composição do capital
- Trajetória dos capitais

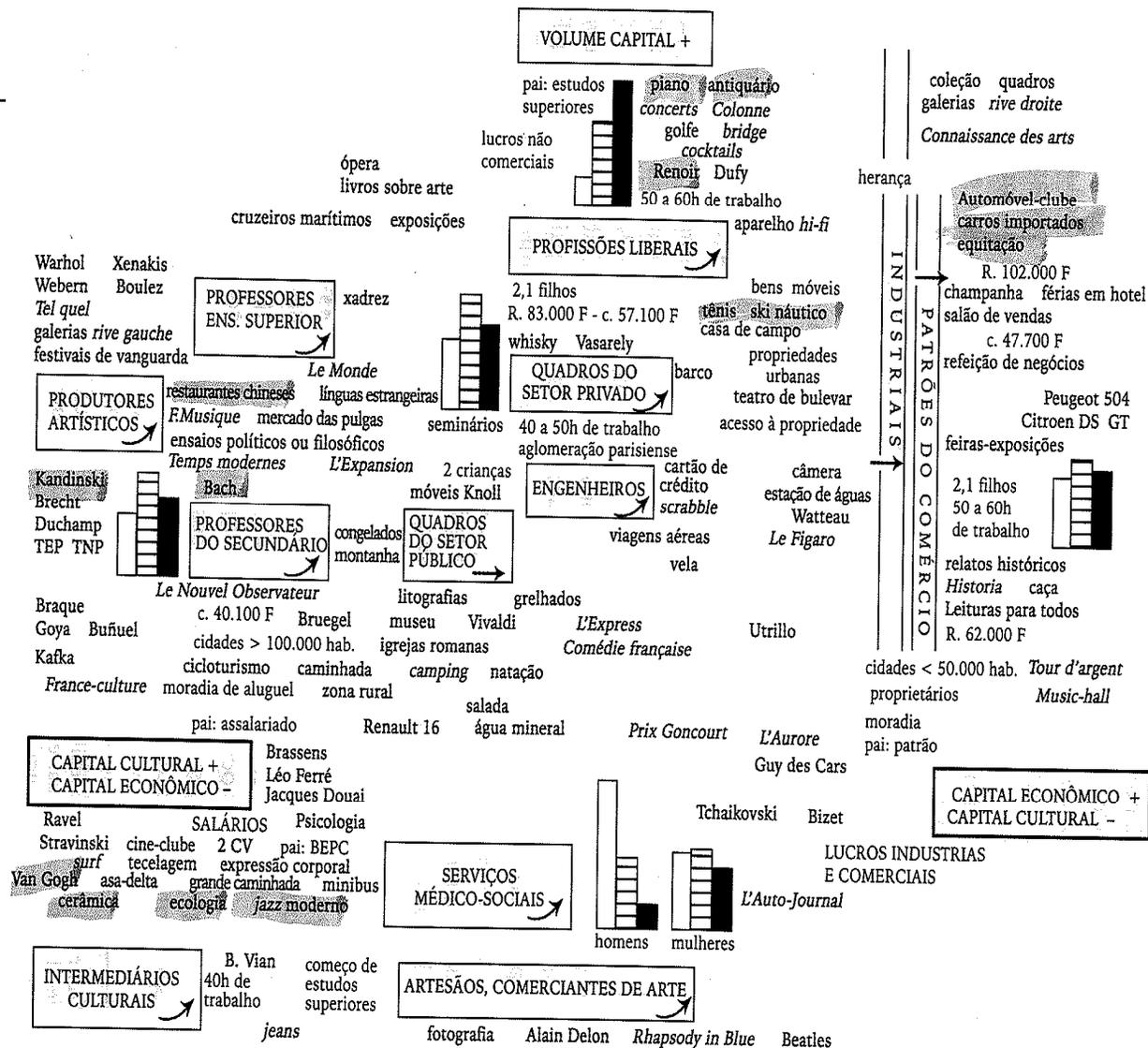
Correspondência entre a estrutura do espaço social – cujas dimensões correspondem ao volume e à estrutura do capital dos grupos nele distribuído – e a estrutura do espaço das propriedades simbólicas associadas aos grupos distribuídos nesse espaço.



Espaço social

- Correspondência entre a estrutura do espaço social – cujas dimensões correspondem ao volume e à estrutura do capital dos grupos nele distribuído – e a estrutura do espaço das propriedades simbólicas associadas aos grupos distribuídos nesse espaço.

Gráfico 5 – Espaço das posições sociais
 Gráfico 6 – Espaço dos estilos de vida (em cinza)



Próxima aula

Estratégias de reconversão. A distinção 122-159.

BOURDIEU, P. (1977). “Reprodução Cultural e Reprodução Social”. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2005.

PORTES, A. (2000), “Capital Social: Origens e Aplicações na Sociologia Contemporânea”. *Sociologia, Problemas e Práticas*, nº 33, pp. 133-158.

HASENBALG, Carlos. “A distribuição de recursos familiares”. In: Hasenbalg, Carlos & Silva, Nelson do Valle Silva (orgs.). *Origens e destinos: desigualdades sociais ao longo da vida*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2006. Pp. 53-85.